

Identificação do Curso

A – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1. Objetivo do Curso:

Formar profissionais de educação, licenciados em Educação Física, com sólida formação cultural, científica e técnica, preparados para conhecer e intervir pedagogicamente no campo das manifestações da cultura de movimento, na escola e em outros ambientes educacionais, conscientes de seu papel de agentes do desenvolvimento humano e social.

2. Perfil profissional do egresso:

O perfil do egresso do curso de Educação Física é de professor licenciado. Sua formação o habilitará para conhecer, planejar e intervir nas diferentes manifestações da cultura de movimento, tendo como pressuposto o reconhecimento das dimensões política, social e ética do seu fazer pedagógico. Para tanto, deverá ser capaz de compreender a realidade sociocultural em que se dará sua atuação, respeitando características regionais e identificando interesses e necessidade reais, a fim de estabelecer processos de ensino/aprendizagem que proporcionem aos cidadãos sob sua responsabilidade pedagógica a inserção crítica e criativa como atores e autores da sua própria cultura de movimento. O campo de atuação profissional compreende as diversas instâncias educacionais e institucionais que comportam a Educação Física como componente curricular e/ou prática social pedagógica, notadamente a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e Médio, a Educação de Jovens e Adultos, os portadores de necessidades especiais e as iniciativas governamentais e/ou não-governamentais de atendimento à criança e ao adolescente em situação de risco social.

Muitas instituições de ensino e secretarias de Educação da região do Vale do Itajaí possuem convênio com a universidade, os acadêmicos da Univali quando estudantes, tem a oportunidade de participar do PIBID, ou da Residência Pedagógica, além dos estágios não obrigatórios, com a função de auxiliar os professores de Educação Física nas aulas de Educação Física, nos eventos das Escolas e nas atividades comunitárias. Os egressos do curso têm tido bom desempenho nos concursos públicos realizados pelos municípios. Para além dos concursos, os acadêmicos têm tido oportunidades nas instituições privadas como professores de Educação Física na Educação Infantil, no ensino fundamental e médio. A região cresceu muito, houve o aumento do número de escolas particulares, mas a nossa maior inserção é nas escolas públicas municipais e estaduais (ACT) e por concursos.

3. Organização Curricular

Ao assumir seu efetivo papel, a UNIVALI, desde o seu nascimento como Universidade Comunitária, fundamenta seu compromisso com a produção do conhecimento e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento. Assim, atenta às demandas socioculturais, políticas e éticas, da sua comunidade de abrangência, se renova

continuadamente para a oferta de oportunidades de aprendizagens apoiadas por ambientes diversos e mediadores, em construções coletivas do conhecimento, interconectividades em rede, pensamento flexível e criativo, interação livre de restrições espaço-tempo, intercâmbios de culturas e usos compartilhados de recursos. Fundamentado nessas premissas foi que se delinearam as Escolas do Conhecimento e o Currículo Conectado.

O Currículo Conectado com a pesquisa, a inovação, a internacionalização e a extensão é uma estrutura ambiciosa de aprendizado que reconceitua a educação na UNIVALI. Ele apoia os estudantes a aprender fazendo pesquisas, mediados pelas tecnologias, com foco na solução de problemas e na produção de ideias com um olhar para o mundo e para o outro.

Nesta nova proposta, ensino, pesquisa, extensão universitária, tecnologias, inovação e internacionalização estão alinhados em ações conjuntas em redes não lineares. Com isso, os currículos passam a ser integrados, com mais disciplinas práticas e núcleos integradores de disciplinas para vários cursos, e o ensino ganha mais possibilidades de assumir modelos flexíveis, amigáveis, híbridos, invertidos e de vivências práticas. São novos formatos de cursos, com inserção efetiva nas comunidades de entorno, aprendizagem em ambientes colaborativos e salas de aula reconfiguradas, buscando a transversalidade de áreas e o engajamento, tanto emotivo quanto intelectual, dos estudantes e docentes.

Desse modo, na configuração do currículo dos cursos das Escolas do Conhecimento serão estruturados:

- **Núcleo Integrado de Disciplinas:** que contempla oferta de disciplinas a serem compartilhadas por estudantes de vários cursos e estruturadas por trilhas de conhecimentos denominadas: humanidades, gestão e tecnologias;
- **Núcleo de Eletivas Interescolas:** conjunto de disciplinas de escolha do estudante;
- **Estágio:** disciplinas dedicadas à prática de mercado;
- **Trabalho de Conclusão de Curso:** disciplinas dedicadas à elaboração de projetos com características de inovação e pesquisa;
- **Projeto Comunitário de Extensão Universitária:** disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade;
- **International Program:** oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação;
- **Atividades Complementares:** atividades personalizadas de acordo com os interesses do aluno.
- **Intercâmbios**

Os Intercâmbios são compreendidos na UNIVALI como oportunidades de vivenciar outras realidades e culturas, que certamente trarão um diferencial à vida pessoal e profissional. Programas são ofertados e diversas universidades que fazem parte da Rede de Cooperação



UNIVALI

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

Internacional são disponibilizadas aos estudantes para estas vivências. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

Por meio dessas atividades e de outras ofertas, pretende-se desenvolver, substancialmente, oportunidades para a aprendizagem experiencial dos alunos com uma expansão de atividades de estágios, novas oportunidades para estudar no exterior, inovação e empreendedorismo em projetos, aprendizagem de outras línguas.

O conjunto de disciplinas do currículo aliado às experiências extracurriculares possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, nos níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa provavelmente mudará os padrões de ensino nos próximos anos. Como o conhecimento faz, este não se limita a fronteiras disciplinares, pois busca atravessá-las para criar novas experiências de aprendizagem e conexões.

Por decorrência, as abordagens metodológicas de ensino a serem utilizadas entram em sintonia com as concepções e os princípios de ensino-aprendizagem definidos. Pretende-se aproveitar o potencial da tecnologia para estender e enriquecer a experiência em sala de aula por meio de metodologias ativas e ferramentas de sala de aula invertida, ambientes virtuais de aprendizagem e disciplinas digitais.

3.1. Matriz Curricular

A matriz está disponível em: <https://www.univali.br/graduacao/educacao-fisica-licenciatura-itajai/disciplinas/Paginas/default.aspx>

3.2. Cumprimento dos requisitos legais

- Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei N° 9.394/96, com a redação dada pelas Leis N° 10.639/2003 e N° 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP N° 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP N° 3/2004.

Com a finalidade de “promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil”, conforme preconiza a legislação vigente (BRASIL, 2004), as matrizes curriculares em vigor na Univali apresentam a inclusão de conteúdos relativos à diversidade étnica brasileira, os quais podem ser trabalhados de duas maneiras: especificamente, com ementas especialmente formuladas para esse fim, em disciplinas optativas; ou de modo transversal, com temas correlatos perpassando o conteúdo de diversas disciplinas no decorrer de toda a formação. Esta segunda modalidade mostra-se bastante eficaz, fazendo com que a temática deixe de se constituir em um momento da trajetória acadêmica, para se constituir como parte inerente a ela e capaz de enriquecê-la sobremaneira.

Seja qual for o modelo, o objetivo é comum: contribuir para que o público acadêmico construa conhecimentos e desenvolva valores e atitudes de valorização e respeito à diversidade. E

mais: reelabore a própria identidade, percebendo-se como resultado da miscigenação que forjou a Nação Brasileira, de modo a interagir com o que é considerado diferente – mas não desigual.

Importa garantir “o respeito aos direitos legais [...], na busca da consolidação da democracia brasileira”, destacar as contribuições das várias etnias à formação sociocultural do país e reforçar o sentido de pertencimento à grande comunidade formada por um povo que compartilha o mesmo território, a mesma língua, o mesmo cadinho de culturas originado da mescla de povos indígenas, africanos, europeus, asiáticos – cada qual com sua contribuição de valor inestimável à formação do Brasil.

- Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8/2012, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948 é um marco nas políticas de convivência em sociedade. Base para as legislações posteriores – e para um sem número de códigos de ética e conduta – o documento é inspirador e perpassa outros definidores importantes, como a Declaração das Nações Unidas sobre a Educação e Formação em Direitos Humanos (Resolução A/66/137/2011). Junto com os demais balizadores, como a Carta Magna de 1988, o conjunto ajuda a definir a postura da Univali em relação ao tema.

Direitos Humanos são contemplados nos PPCs dos cursos como reflexo do que se registra no PDI e no PPI de uma Instituição cujo surgimento remete à luta por acesso ao Ensino Superior. Em 1964, a entidade que daria origem à Univali surgiu em Itajaí como fruto do movimento de estudantes secundaristas e de trabalhadores portuários. Ávidos por conquistarem mais qualidade de vida a partir da qualificação profissional, esses grupos mobilizaram-se em torno da criação de faculdades fora da capital do estado.

O DNA da Instituição é, portanto, determinante de sua missão, visão, valores, os quais perfilam a Univali entre as entidades comunitárias de ensino superior, gestão colegiada e caráter filantrópico. Ou seja: voltada à ampliação e à guarda dos direitos essenciais à qualidade de vida. Tanto que a IES congrega uma série de cursos cujas atividades se estendem à prestação gratuita de serviços à comunidade. As iniciativas de natureza filantrópica desenvolvidas pela Univali ao longo de toda a sua trajetória confirmam a vocação institucional para assumir a defesa da dignidade humana; lutar pela igualdade de direitos; fomentar o reconhecimento e a valorização das diferenças; defender uma educação democrática, pautada em transversalidade, vivência, globalidade e sustentabilidade socioambiental.

- Políticas de Educação Ambiental, conforme disposto na Lei Nº 9.795/1999, no Decreto Nº 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP Nº 2/2012.

Considerando a Resolução CNE/CP Nº 2/2012, que “Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental”, e demais normativas da área, a Univali incorpora a seus princípios e valores educativos a dimensão ambiental, entendendo-a como substrato sobre o qual o conhecimento emerge em suas múltiplas faces. A Política Nacional de Educação Ambiental perpassa todos os níveis e modalidades do processo de ensino-aprendizagem e articula-se à consolidação dos direitos e deveres inerentes à cidadania, porquanto o cuidado com o meio ambiente está diretamente relacionado ao respeito pelo outro

e por si mesmo. Pois, em última análise, danos ambientais estendem seus efeitos a todo o conjunto dos seres vivos no planeta.

Desenvolver esse entendimento é uma das responsabilidades do sistema de ensino, notadamente da Educação Superior. A Univali adota posturas firmes e amplas de adesão a esta causa, congrega número significativo de professores pesquisadores em campo, partícipes de programas e projetos (governamentais e da iniciativa privada) voltados à conservação e ao aproveitamento sustentável dos recursos naturais da região e do país. A efervescência desse trabalho contagia o ambiente institucional, contribuindo para estimular e aperfeiçoar a inserção de conteúdos de Educação Ambiental nos demais centros e cursos.

A Educação Ambiental está, portanto, incorporada ao PPC de todas as graduações na Univali não somente por se tratar de condição essencial ao cumprimento da legislação, mas principalmente porque o ambiente da IES favorece e dissemina a importância desse tipo de conhecimento – reconhecido como fundamental. No âmbito das matrizes curriculares, efetiva-se de duas maneiras: pela inserção de disciplinas específicas; ou como tema transversal, integrante das demais disciplinas da matriz curricular, conforme o curso.

Indo além das Matrizes Curriculares, a Univali fomenta ações e estrutura espaços pedagógicos no sentido de permitir “aos sujeitos a compreensão crítica da dimensão ética e política das questões socioambientais, situadas tanto na esfera individual, como na esfera pública.” (BRASIL, 2012).

Projetos e atividades de Educação Ambiental, inclusive artísticas e lúdicas são frequentes no ambiente acadêmico da Univali. Por meio deles, busca-se valorizar “o sentido de pertencimento dos seres humanos à natureza, a diversidade dos seres vivos, as diferentes culturas locais, a tradição oral, entre outras, inclusive em espaços nos quais os estudantes se identifiquem como integrantes da natureza, estimulando a percepção do meio ambiente como fundamental para o exercício da cidadania” (Idem, ibidem).

- Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.

A existência do Núcleo de Acessibilidade da Univali – NAU garante espaço e atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista. Trata-se de segmento incluído entre aqueles cujos direitos estão resguardados pela política adotada nessa área. Uma política que se efetiva de uma série de formas:

- com equipe especializada de que fazem parte pedagogos, técnicos de Educação, profissionais de apoio pedagógico, psicólogos;
- mediante a Formação Continuada do corpo docente (palestras e oficinas no Programa Trilhas Formativas) e do corpo técnico-administrativo visando à eliminação de barreiras atitudinais e pedagógicas, ao desenvolvimento de práticas educacionais inclusivas mediante uso de recursos adaptados e tecnologias assistivas;
- com assistência personalizada ao acadêmico e aos professores que com ele convivem, a fim de reduzir os obstáculos ao relacionamento social característicos do transtorno do espectro autista;
- pelo estabelecimento de uma aproximação com os familiares dos atendidos, de modo a que os profissionais da Instituição entendam o contexto de onde eles se originam e como vêm sendo tratados clinicamente fora da Instituição,

Todas as medidas adotadas visam ao estabelecimento de condições propícias ao bem-estar do estudante autista, ajudando-o a adaptar-se e evitando sua evasão.

- Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003.

A Política de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, publicada em 2008, considera que o acesso a um sistema educacional inclusivo em todos os níveis pressupõe a adoção de medidas de apoio específicas para garantir as condições de acessibilidade, necessárias à plena participação e autonomia dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, em ambientes que maximizem seu desenvolvimento acadêmico e social (BRASIL, 2008).

Em atenção aos requisitos legais de acessibilidade e à Política de Educação Inclusiva, em 2014, a Univali implantou o Núcleo de Acessibilidade - NAU, o qual responde pela organização de ações institucionais que garantam a inclusão desse público alvo à vida acadêmica, por meio da redução ou eliminação de barreiras pedagógicas, arquitetônicas e da comunicação e informação.

A Instituição tem organizadas algumas ações de garantia de acessibilidade. Entre elas citam-se:

- Adequação arquitetônica ou estrutural do espaço físico;
- Adequação de sanitários, alargamento de portas e vias de acesso, construção de rampas, instalação de corrimão e colocação de sinalização tátil e visual;
- Aquisição de mobiliário acessível, cadeira de rodas e demais recursos de tecnologia assistiva,
- Formação Continuada do corpo docente e do corpo técnico-administrativo visando à eliminação de barreiras atitudinais e pedagógicas, ao desenvolvimento de práticas educacionais inclusivas com uso dos recursos adaptados e tecnologias assistivas, assim como da Língua Brasileira de Sinais - Libras e outros códigos e linguagens.

Em síntese, a administração superior da Univali e seu grupo gestor vêm investindo em planejamento e implementação das metas de acessibilidade preconizadas pela legislação em vigor, bem como no monitoramento das matrículas dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, para provimento das condições de pleno acesso, permanência e participação de todos na vida acadêmica.

4. Estágio Curricular Supervisionado

Os estágios do Curso de Educação Física Licenciatura têm regulamento próprio aprovado pela Resolução N° 115CONSUN/CaEn/2015 estão previstos na matriz curricular a partir do 4º período do curso totalizando 400h na matriz curricular acadêmica. As atividades do Estágio Supervisionado em Educação Física do Curso de Educação Física estão respaldadas pela legislação de âmbito federal relativa aos estágios, regulamentada de acordo com a Lei nº



UNIVALI

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

11.788/08, de 25 de setembro de 2008 e Lei 9.394/96, Resolução CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002, Resolução CNE/CP nº 2, de 19 de fevereiro de 2002 e Resolução CNE/CES nº 7, de 31 de março de 2004. As disciplinas de Estágio Supervisionado: Pesquisa da Prática Pedagógica, do curso de Educação Física, estão fundamentadas numa postura reflexiva, pautados no processo de ação-reflexão-ação. A relação de investigação e intervenção nos campos de estágio permite o reconhecimento e atuação pedagógica pautada nos processos de análise. As ações do Estágio Supervisionado: pesquisa da prática pedagógica são organizados e implementados a partir das discussões das disciplinas de Prática docente: Projetos integrados do 1º ao 5º período e promovem uma reflexão da teoria na realidade da prática pedagógica. Através do processo de investigação, temas serão elencados e discutidos em um processo investigativo onde o acadêmico deverá levar em conta a realidade encontrada no contexto investigado, os conceitos já elaborados pelas disciplinas e os princípios pedagógicos da Educação Física.

As disciplinas são compostas com carga horária e nível de ensino específico para o planejamento e para as intervenções: 4º período, disciplina de 60h, com intervenção na Educação Infantil; 5º período, disciplina de 90h, com intervenção no Ensino Fundamental; 6º período, disciplina de 120h, com intervenção no ensino médio e 7º período, disciplina de 135h com 60h de intervenção em espaços não formais de educação. Na realização do Estágio Supervisionado os acadêmicos são acompanhados e orientados pelo Professor Orientador de Estágio, docente da UNIVALI com habilitação na área específica de orientação, responsável, também, pela elaboração e execução dos Planos de Ensino da disciplina. Em cada período da disciplina serão desenvolvidas as seguintes etapas, articuladas entre si, com base na metodologia da Pesquisa qualitativa:

Etapa 1 – Planejamento: diagnóstico e elaboração do Plano de Ensino e planos de ação de Estágio, bem como a delimitação de objetos de pesquisa;

Etapa 2 – Docência: realização da prática pedagógica sistematizada a partir da intervenção reflexiva das ações docentes;

Etapa 3 – Registro: elaboração de análises e sínteses acerca do planejamento (etapa 1), da docência (etapa 2) e da ação investigativa constituída a partir das intervenções, realizadas na forma de artigo técnico-científico ou portfólio, conforme roteiros;

Etapa 4 – Socialização: Ocorre em todos os períodos com apresentação no evento Jornada Científica do curso e no 7º período: apresentação pública e defesa perante Banca Examinadora do relatório correspondem ao Trabalho de Conclusão de Curso.

Para a realização dos estágios estabelecemos parcerias com os campos através de convênios. Atualmente os convênios são firmados com entidades governamentais e não governantas de iniciativa privada e pública. Estes se constituem de forma institucional e garantem uma continuidade de nossas propostas em locais que os trabalhos desenvolvidos pelos alunos já determinam mudanças. Este movimento permite que o processo do estágio concretize sua proposta no sentido de impactar a realidade do campo de intervenção. De acordo com regulamento as turmas de estágio são compostas por no máximo 20 alunos.

No processo de efetivação do estágio, conforme as etapas ocorrem à investigação, os temas serão elencados e discutidos em um processo investigativo onde o acadêmico deverá levar

em conta a realidade encontrada no contexto investigado, os conceitos já elaborados pelas disciplinas e os princípios pedagógicos da Educação Física.

5. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Não se aplica ao Curso de Educação Física Licenciatura como TCC. Porém, a efetivação das Atividades de Conclusão de Curso está vinculada à disciplina de Estágio Supervisionado: pesquisa da prática pedagógica. A efetivação do Trabalho para Concluir Curso é o Relatório que o acadêmico do 7º período realiza a partir da disciplina Estágio supervisionado: pesquisa da prática pedagógica, com horário total de 135h e entrega no final das atividades de intervenção um documento em formato de relatório para a banca examinadora, após ocorre a apresentação pública.

A sessão pública é presidida pelo professor orientador e conta com a presença de dois professores convidados. A exposição ocorre em 20 (vinte) minutos e cada avaliador faz suas considerações acerca do trabalho. Ocorre integrada ao evento científico do curso – Jornada Científica.

O professor orientador é responsável pelo registro da operacionalização das avaliações e das notas. Para avaliação final é registrada a nota do acadêmico obtida na apresentação em sessão pública e nota do relatório, expressas nas fichas de avaliação do regulamento, conforme os critérios específicos. As referidas notas são registradas na respectiva disciplina de Estágio Supervisionado: Pesquisa da Prática Pedagógica. Também são consideradas na avaliação as notas das etapas (descritas abaixo) definidas no regulamento, e observação dos critérios de frequência. Será considerado aprovado o acadêmico que obtiver média final igual ou superior a 7,0 (sete, vírgula, zero) na disciplina.

É exigida a entrega de todos os documentos obrigatórios definidos no regulamento. Para efetivação das Atividades de Conclusão de Curso as disciplinas de Estágios Supervisionados: Pesquisa da Prática Pedagógica estão distribuídas do 4º ao 7º período, com carga horária total de 405h.

A operacionalização do estágio, das atividades de conclusão de curso ocorre:

Art. 19. O Estágio Obrigatório será realizado nas disciplinas Estágio Supervisionado: Pesquisa da Prática Pedagógica dos Cursos de Licenciatura Presencial conforme estabelecido no artigo 4º deste regulamento, em cada um dos quais serão desenvolvidas as seguintes etapas, articuladas entre si:

- I – Etapa 1 – definição do campo de estágio: escolha do campo de estágio pelo acadêmico e encaminhamento da documentação pertinente;
- II – Etapa 2 – planejamento: observação para diagnóstico e elaboração do plano de estágio;
- III – Etapa 3 – docência: realização da prática pedagógica em sala de aula;
- IV – Etapa 4 – registro: sistematização de reflexão e elaboração de sínteses acerca da docência no curso específico, sob a forma de relatórios;
- V – Etapa 5 – socialização: último período (7º) apresentação pública das atividades de estágio.

6. Atividades Complementares

O curso de Educação Física prevê como integralização curricular a participação em atividades intituladas: Atividades Complementares dos Cursos que tem por finalidade proporcionar a construção de experiências e habilidades que possam contribuir para o aprimoramento pessoal e profissional do acadêmico.

Entende-se por Atividades Complementares todas as atividades relativas ao ensino, pesquisa, produção bibliográfica, extensão, trabalhos técnicos e produção cultural, previstas no Regulamento das Atividades Complementares do curso de graduação em Educação Física e Núcleo de licenciaturas da UNIVALI, e que vêm complementar a formação profissional, mediante documentação comprobatória.

A avaliação das Atividades Complementares é realizada pelo Colegiado do Curso ou por comissão própria, designada pela coordenação do curso, que poderá solicitar avaliadores ad hoc quando necessário. O acadêmico deverá requerer registro das Atividades Complementares ao coordenador do curso, mediante protocolo do requerimento na Secretaria Acadêmica, acompanhado dos documentos originais e respectivas cópias.

A carga-horária das Atividades Complementares, conforme Resolução nº 115/CONSUN-CaEN/2014, devendo seu cumprimento ser distribuído ao longo do curso, em áreas distintas: ensino, pesquisa, produção bibliográfica, extensão, trabalhos técnicos e produção cultural.

Na área de extensão e cultura as Atividades Complementares compreendem: participação em programa Institucional de Extensão da UNIVALI; atividades relativas à programação e execução de eventos na área específica dos cursos; participação em eventos acadêmicos dos Cursos ou área afim; participação em eventos de extensão, com apresentação de trabalhos, publicados ou não em cadernos de resumos do evento; participação como membro efetivo da Diretoria de Centro Acadêmico ou Diretório Central de Estudantes.

Na área do ensino as Atividades Complementares de ensino compreendem: disciplinas concluídas pelo acadêmico, em cursos de graduação de Instituições de Ensino Superior credenciadas pelos Conselhos Estaduais de Educação e/ou Conselho Nacional de Educação e não previstas na matriz curricular dos cursos; atividades de monitoria; estágios curriculares não obrigatórios na área da docência; cursos de formação continuada; participação em atividades de intercâmbio. Nesta área, também se destacam as atividades de Monitoria realizadas em disciplinas do curso, como a Educação Física e Saúde, Introdução em Educação Física.

A Educação Física inserida no Projeto institucional do PIBID, busca por meio do subprojeto da área “BRINCRIAR” realizar intervenções na Educação Infantil e ensino Fundamental. Tem como foco promover ação pedagógica que valoriza as manifestações e saberes do brincar criativo envolvendo os alunos e, professores das escolas públicas municipais de Itajaí e Itapema e licenciados. No total contemplamos 20 bolsas aos licenciandos de Educação Física e bolsas aos professores supervisores, os quais são professores de Educação Física da rede municipal, concursados.

Para as atividades complementares na área da pesquisa, os acadêmicos podem se utilizar de: participação em atividades de Iniciação Científica concluídas, como bolsista ou voluntário; participação em grupos de pesquisa (Práticas Pedagógicas do Movimento Humano e/ou

Corpo, Cultura e Sociedade); trabalhos científicos publicados: em periódicos nacionais, indexados ou não e em periódicos internacionais, indexados ou não; publicação de livro ou capítulo de livro; participação em eventos científicos de pesquisa, com apresentação de trabalhos, com publicação ou não em cadernos de resumos do evento.

A partir do processo de construção coletiva que permeou a sistematização deste Projeto Político Pedagógico evidencia-se que o conceito de pesquisa é contextualizado historicamente, permeado por interesses de classes e diferenças nas formas pelas quais os sujeitos da pesquisa se relacionam com o objeto, processo de produção de conhecimento e apropriação dos resultados das pesquisas. É importante ressaltar que essa promoção do desenvolvimento se dá tanto pelos programas institucionais de bolsas, como também pela inter-relação entre pesquisa e ensino nos cursos de graduação, por meio dos Trabalhos de Conclusão de Curso, que estimulam o desenvolvimento do espírito científico entre os discentes e promovem a construção e disseminação de conhecimentos.

No sentido de preparar os acadêmicos para o mercado de trabalho, a Universidade possui um Banco de Talentos que disponibiliza oportunidades de iniciação profissional. O curso também desenvolve ações como a ampliação de convênios para o estágio não obrigatório, parcerias para o serviço voluntário, monitoria, participação nas atividades e projetos de extensão, nos laboratórios com prestações de serviços à comunidade e empresas. Disciplinas que realizam saídas técnicas, atividades extraclasse no sentido de ampliar suas habilidades na relação teórica/prática. Pela participação da elaboração de eventos esportivos e científicos do curso de Educação Física, por disciplina específica. O próprio estágio obrigatório para atuação em diversificados cenários de aprendizagem, com a finalidade de assegurar, aos futuros profissionais da Educação Física, experiências de exercício profissional, em ambientes de intervenção profissional em instituições públicas, privadas, vinculadas ao campo da cultura corporal de movimento, que fortaleçam atitudes, habilidades e conhecimentos na educação formal, no âmbito da escola.

7. Pesquisa

A visão interdisciplinar do conhecimento e a pesquisa como princípio educativo inserem o aluno em atividades de pesquisa com foco no campo profissional, nas seguintes linhas:

Corpo, Cultura e Educação (grupo de acesso)

- Cultura, Arte e Lazer
- Saúde Pública e Coletiva
- Esporte e Sociedade
- Fundamentos Técnicos e Metodológicos da Educação Física.
- Formação Docente e Profissional em Educação Física.

Saúde e Desempenho Humano - (CNPq - certificado);

- Atividade Física e Saúde
- Avaliação e Prescrição de Exercícios
- Psicologia Aplicada a Educação Física.
- Treinamento Desportivo

O grupo vinculado ao CNPq está organizado desde 2012, está em processo de fortalecimento, com pesquisas que estão sendo desenvolvidas, na área da saúde, em especial a prática de atividade física como determinante no processo de promoção e restabelecimento da saúde. Ambos os grupos têm fomentado pesquisas e aprovações em Editais de Pesquisa do Artigo 170 e 171.

8 Extensão

Projetos de Extensão, operou na base comunitária do Lar Fabiano de Cristo e no Parque Dom Bosco, trazendo impacto educativo, político, social e cultural na mudança de comportamento dos alunos, bem como na elevação de auto estima deles, na diminuição da violência e interesse pelas atividades programadas. Recebeu parceria do Observatório Social de Itajaí, atendendo uma linha de atuação do Observatório que é a educação para a cidadania. Mãos de Vida: ESCOLAS CRIATIVAS PARA HUMANESCER NA CIDADANIA. Outro projeto é o programa EFSEL: Educação Física, Saúde, Esporte e Lazer visa proporcionar o ensino aprendizagem de diferentes práticas corporais e de lazer gratuitas para diversas faixas etárias e gêneros orientadas por profissionais da área de Educação Física. Este programa interdisciplinar é realizado no município de Itajaí, com foco na realização de atividades no bairro Cidade Nova e, na Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) com a participação da população que vive no seu entorno. O programa possui duração quatro anos, e foi desenvolvido a partir de seis projetos, sendo eles: Projeto Lazer no Bairro, que oferece atividades sócio culturais, durante a semana e nos finais de semana nos espaços públicos do bairro, e os Projetos Capoeira, Dança, Badminton, Futebol Bola toda, e Voleibol que oferecem atividades semanais e oportunidade de participação em apresentações e festivais esportivos, com vistas a ampliar o repertório sócio cultural dos moradores e propiciar processo de desenvolvimento de pertencimento dos atores com relação ao espaço que vivem e de emancipação, contemplando as seguintes práticas corporais como modalidades: Dança, Futebol, Lazer, Música e Voleibol.

9 Apoio ao discente

A UNIVALI oferece à discente informação impressa, na internet e na intranet. No portal do aluno, na intranet, o acadêmico poderá acessar informações acadêmicas, financeiras e serviços da Biblioteca, faz solicitações e processos como a matrícula online, tem endereço de correio eletrônico individual e o programa Software Legal, que viabiliza obtenção gratuita de licenças de softwares. Existe acesso à rede sem fio em todas as áreas da Instituição.

O Guia Acadêmico é disponibilizado aos acadêmicos através da intranet e pelo aplicativo MINHA UNIVALI. Nele o acadêmico pode compreender como funciona a UNIVALI e informar-se sobre locais, serviços, atividades e aproveitar todas as oportunidades que a Universidade tem a oferecer, tais como ações interativas, a vida no campus, o calendário acadêmico e setores que dão suporte aos estudante, relacionados a bolsas, estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos, dentre outros.

A Secretaria Acadêmica fornece informação e controla a documentação discente, que é arquivada em pastas individuais. A interação desta com o aluno é digital, disponibilizada

através de dois aplicativos mobile criados pela instituição para acesso das informações: o Portal do Aluno e o UNIVALI Notas.

Ainda como parte da Política de Atenção ao Discente, a Instituição mantém um Banco de Talentos para estabelecer ligação entre acadêmicos/egressos e empresas. Desde 2007, alunos e egressos podem cadastrar seus currículos via intranet, e as empresas, selecionar os que correspondam ao perfil desejado. O acesso ao Banco de Talentos acontece pelo portal do aluno e é totalmente gratuito aos acadêmicos e Alumni. Em 2018, ocorreu mudança de nome do programa voltado aos egressos, passando a se chamar Comunidade Alumni UNIVALI. A nova denominação busca, na linguagem, transmitir o sentido do programa, de continuidade e pertencimento. A Comunidade Alumni UNIVALI pretende estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por isso, trabalha na reformulação de seus canais de comunicação: site e comunicação via e-mail e redes sociais. Por meio destes, são oferecidos conteúdos, disparo de agendas e oportunidades, bem como atendimento para caso de dúvidas.

Além do diálogo contínuo, a Comunidade Alumni UNIVALI tem como direcionamentos: fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada; e convivência. A ideia é sistematizar e reconhecer as ações voltadas para os egressos para que seja possível percebê-las, estruturá-las e mensurá-las. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e workshops preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Banco de Talentos.

Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os Alumni possam integrar-se nas atividades de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Além de permitir aos egressos o convívio com o ambiente acadêmico, oportunizará a troca de saberes entre diferentes gerações profissionais. Dentro desta proposta também estão previstos encontros de networking e ainda, a ampliação do relacionamento com seus egressos para oferta da formação continuada (Trilhas Formativas), cursos de extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

Quanto ao financiamento aos estudos, as oportunidades incluem os seguintes programas (www.univali.br/bolsas): Bolsa Atleta, Convênio, Coral UNIVALI, Desempenho Enem, Egresso, Extensão, Funcionários, Professores e seus dependentes, Grupo Familiar, Intercâmbio, Mérito Estudantil, Ouro, Pesquisa, Programa Sou + UNIVALI, Seleção TOP 30, Seletivo Comunitário, Transferência Programa de Bolsas de Estudo/Pesquisa do Art.170 da Constituição do Estado de Santa Catarina, Auxílio aos Estudantes Universitários, Empresa, Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior – Art. 171 da Constituição do Estado de Santa Catarina (FUMDES), Programa de Estudantes – Convênio de Graduação (PEC-G), Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE Desenvolvimento), Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE Licenciatura, Programa Universidade para Todos (ProUni). Em termos de financiamento: Programa de Financiamento Estudantil – FIES, Crédito Educativo Convênio Fundação UNIVALI-CredIES.

O Curso realiza entre as suas atividades, o Acolhimento aos discentes ingressantes que tem como objetivos receber os calouros do Curso de Educação Física Licenciatura esclarecer e integrar os estudos direitos e deveres, bem com o as atividades desenvolvidas no Curso, na Universidade e possibilidades de participação em pesquisa e extensão. Além disso, as ações de acolhimento visam motivar os novos universitários à

integração ao cenário acadêmico, contribuindo para sua inserção na Universidade e, em particular, nas questões pertinentes a área de formação nas diversas formas relacionais. Espera-se que o conjunto de ações, além da acolhida e integração dos calouros entre si, favoreça a devida apresentação da nova realidade dentro da graduação e estimule sua autonomia do estudante no mundo acadêmico. Através dos serviços-escola, a Univali pode prestar atendimento psicológico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA e seus familiares, no espaço da Clínica Escola de Psicologia, por meio de atendimentos psicoterapêuticos, poderá atender acadêmicos dos mais variados cursos de graduação da UNIVALI que apresentam algum tipo de sofrimento emocional. Além desses e considerando ainda o § 1º do Decreto Nº 8.368, que assegura o direito às políticas de educação, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades, de acordo com os preceitos da Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência, o Curso de Psicologia está articulado com a proposta de promover uma educação humanizadora, inclusiva, ética e promotora dos direitos humanos, além de possibilitar o acesso ao ensino superior aos estudantes com deficiência, como os TEA e Altas Habilidades ou Superdotação, de forma a apoiar seu sucesso acadêmico.

Implantado na Universidade em 2018, em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o Programa Acolher, uma ação inovadora de Apoio ao discente, é um Programa que visa a promoção e prevenção da Saúde Mental Universitária. O programa, além de acolhimento de urgências e emergências, promove palestras, debates e capacitação de docentes para o acolhimento de acadêmicos.

Em casos de Urgência e Emergência, a Univali possui o atendimento assistido pelo Bombeiro Privado de Itajaí e também atendimento pelos Brigadistas Voluntários nos seguintes Campi: Penha, Ilha (Florianópolis), Kobrasol, São José, Biguaçu Carandaí, Tijucas e no seu Museu Oceanográfico no campus de Piçarras.

Na ausência do Bombeiro (atendimento assistido), ou em situações que o Bombeiro Privado da UNIVALI esteja realizando outro atendimento ou conduzindo paciente ao Hospital, deve-se acionar a Brigada Voluntária de Emergência para avaliação do cenário. Após avaliação do cenário, caso seja necessário, deve-se acionar o Bombeiro Militar (para Traumas) por meio do número 193 ou o SAMU (para casos clínicos) pelo número 192. Os Brigadistas poderão ser acionados pelos ramais divulgados na rede.

Imagem 1: Brigada Voluntária de Emergência UNIVALI.



UNIVALI

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

BRIGADA VOLUNTÁRIA DE EMERGÊNCIA

BRIGADISTA	BLOCO	RAMAL	TURNO	BRIGADISTA	BLOCO	RAMAL	TURNO
CLAUDIO ANTÔNIO MARTINS	A1	4209	M/V	CLAUDIA CRISTINA M. DELFINO	D10	7517	M/V
ELIANE C. BREITENBAUCH	A1	7605	M/V	GUSTAVO HORÁCIO MUNOZ	D10	7734	M/V
FERNANDA K. RAMOS RIBEIRO	B2	7745	M/V	FABIANO FERREIRA DA SILVA	D10	7734	M/V
JOÃO JOSÉ ERPEN	B4	7895	M/V	ALEXANDRE COSTA	D10	7517	M/V
JACKSON DOS SANTOS COELHO	B6	7534	M/V	ALEXANDRE LUIS DOS SANTOS	D10	7734	M/V
JADER GIVAGO M. ESTEVÃO	B6	7527	M/V	ANA KARINA MOCHNACZ	D10	7517	M/V
SARYZE FERREIRA R. SOUZA	B6	7649	M/V	JÉSSICA CAROLINE PEIXER	E1	4790	M/V
JOSIANE DAGNONI	B7	7773	M/V	DEIVISSON WOLF RODRIGUES	E1	8007	M/V
BRUNO JUNKES	BCC	7748	V/N	CARINA PEREIRA R. SAGAZ	E2	7712	V/N
LUCIANO MEDEIROS GOMES	BCC	7547	V/N	PEDRO H. M. LUZ MARQUES	E2	7985	M/V
MONIQUE RIGONATO	C2	7602	M/V	DAIANE FELÍCIO	E3	7801	M/V
ERICA CAVALI TREMBULAK	C5	7635	V/N	ADRIANO DOS SANTOS	F1	7606	M/V
MARIZA S. BONDAVALLI	C5	7682	M/V	FRANCISCO SANTOS N. JUNIOR	F1	7606	V/N
ELIAS ROGÉRIO ALVES	D1	4278	M/V	QUÉZIA MELDOLA PEREIRA	F2	8021	M
ROMILTON MEDEIROS	D1	7826	M/V	DULCINÉIA PACÍFICO	F5	7655	M/V
CAROLINE KEITEL BRUM	D5	7728	V/N	ADRIANA F. RODRIGUES	F7	7788	M/V
CÉSAR AUGUSTO STRAMOSK	D7	7929	M/V	SANDRA PATRÍCIA DITZEL	F7	7619	M/V
JÉSSICA MÔNALIZA STRUTZ	D7	7716	V/N	SIMONE CONTEZINI	F7	7788	M/V
MURILO MOZELE DA SILVA	D8	7976	V/N	JAIRO ELISIO DE MELO	G. ESP.	7687	D
LUIZ HENRIQUE BRITO	D9	7734	M/V	KÁTIA P. DA COSTA	G. ESP.	7853	D

M - matutino V - vespertino N - noturno D - docente



SESMT - Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho

Fonte: SESMT UNIVALI, 2019.

Em termos de acessibilidade, a UNIVALI disponibiliza serviços de atenção ao discente desde os anos 1990, inicialmente por meio da implantação do Setor de Orientação e Assistência ao Educando (SOAE). Nos anos 2000, fez avançar essa política com a implantação do Programa de Atenção a Discentes, Egressos e Funcionários – PADEF para acolhimento em forma de apoio psicopedagógico às áreas auditiva e visual. Em 2014, considerando-se a constante atualização da legislação e os processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior, o PADEF foi substituído pelo Núcleo de Acessibilidade da UNIVALI – NAU, cujo objetivo é assistir os acadêmicos em sua trajetória de aprendizagem.

Essa assistência tem origem na coordenação de curso, que acompanha de perto os estudantes e observa o desempenho das turmas para, se necessário, providenciar o encaminhamento ao NAU.

O Núcleo de Acessibilidade da UNIVALI está à disposição dos alunos e, entre seus objetivos, acompanha os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário. Ligado à Coordenaria de Ensino Superior da Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional, o NAU está dividido em áreas de: Atendimento e Apoio à Acessibilidade; Sensorial e Intelectual. O objetivo do NAU é promover o acolhimento, o acompanhamento de estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em suas trajetórias no ambiente escolar nos seus diferentes níveis. O setor é composto por uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes, e suas competências estão centralizadas nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e participação de estudantes, além do assessoramento à comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas na Instituição nesse âmbito.

Coordenação de Ensino Superior
Diretoria de Educação

Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional

Rua Uruguai, 458 • Centro • Itajaí • Santa Catarina • 88302-901 • Caixa Postal 360 • Tel.: (47) 3341 7570

10 Avaliação Institucional

O Programa de Avaliação Institucional da UNIVALI encontra-se consolidado e prevê a realização sistemática do processo de avaliação interna, em todos os semestres letivos. Esse processo de Avaliação Institucional – AI ocorre de forma independente da autoavaliação, prevista pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Os resultados desse processo auxiliam e orientam as ações e análises realizadas pela Comissão Própria de Avaliação – CPA. As estratégias decorrentes desse processo têm abrangência institucional, mas resultam em ações específicas para o curso. Em face dos resultados da avaliação foram implementadas, entre outras benfeitorias: climatização dos ambientes de estudo, como salas de aula, laboratórios e bibliotecas; manutenção e atualização dos equipamentos e laboratórios de informática; formação continuada de docentes e atualização de acervo bibliográfico. Sempre em sinergia com o ambiente institucional como um todo.

11 Tecnologia de informação e comunicação – TICs – no processo ensino-aprendizagem

O histórico das Tecnologias de Informação e Comunicação no processo de ensino-aprendizagem na UNIVALI teve início em 2001 com a adoção do ambiente virtual Teleduc como apoio a disciplinas presenciais dos cursos de graduação. Atualmente o ambiente virtual da Universidade é o Sophia, oferece fórum de discussão, chat, ferramenta para envio de atividades com controle de prazos, ferramenta Questionários, que permite ao professor fazer avaliações on-line com correção automatizada, ferramentas de relatório de acessos e disponibilização de materiais e ferramentas específicas, tais como: caixa de mensagens - um *e-mail* interno ao ambiente; portfólio – um repositório de trabalhos dos alunos que permite compartilhamento entre aluno-professor e entre colegas, com a opção de professor e acadêmicos fazerem comentários nos portfólios da turma.

O ambiente Sophia está integrado a todos os serviços da UNIVALI, desta forma o aluno possui um único *login* e senha para toda a universidade e efetua o acesso ao ambiente por uma interface chamada de Portal do Aluno. Neste mesmo local, o acadêmico visualiza notas, programação acadêmica, questões financeiras e de biblioteca. Disponível para todos os professores, muitos deles utilizam-no como forma de sugerir materiais, organizar a disciplina, interagir com o grupo em fóruns de discussão e comunicar-se pelo correio eletrônico.

Em paralelo ao uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem, há o repositório Material Didático para o corpo docente disponibilizar vídeos aos alunos, textos e outros recursos, além do uso de redes sociais como o *Twitter* e o *Facebook* para compartilhamento de informações e comunicações mais dinâmicas, bem como recursos como o *Slideshare* para busca de conteúdos.

A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição, laboratórios de informática com máquinas atualizadas e salas de videoconferência em todos os campi.

12 Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

A avaliação do desempenho acadêmico na UNIVALI assume a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade.

A avaliação, neste paradigma, é concebida como um processo mediador na construção do currículo, intimamente ligada à gestão da aprendizagem, e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do educando pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Estes objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes e por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no plano de ensino, da publicação periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos.

Ao assumir a concepção da avaliação formativa a instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema de avaliação resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes para a sua formação estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso.

O ensino deve possibilitar situações de aprendizagem que conduzam o acadêmico a interagir criticamente com o conhecimento avaliado, relacionar novos conhecimentos a outros anteriormente adquiridos, estabelecer e utilizar princípios integradores de diferentes ideias e estabelecer conclusões com base em fatos analisados.

A avaliação compreende a frequência e o aproveitamento nos estudos, este último expresso em notas, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será considerado reprovado o acadêmico que não obtiver frequência de, no mínimo, 75% da carga horária prevista para a disciplina, e não alcançar média final igual ou superior a 6,0. A média final, obtida da média aritmética simples das três médias parciais, não pode ser fracionada aquém ou além de zero vírgula cinco. As frações intermediárias da média final são arredondadas, conforme estabelecido no Regimento Geral da UNIVALI. Para as atividades de conclusão de curso, poder-se-á exigir frequência superior a 75% e média acima de 6,0, desde que previsto em regulamento próprio aprovado por CONSUN-CaEn.

O registro das notas e frequência é efetuado no diário on-line que, ao fim do semestre, é impresso, assinado e entregue à coordenação de curso, a quem cabe encaminhá-lo para arquivamento na Secretaria Acadêmica Discente. Os instrumentos de avaliação, seus respectivos critérios e pesos são definidos previamente no plano de ensino e/ou redefinidos no decorrer do semestre com ciência dos acadêmicos, devendo resultar em três médias parciais: M1, M2, M3. O número de avaliações em cada média pode variar para cada disciplina.

A divulgação das médias parciais ao longo do semestre permite aos professores se autorregular em relação aos processos de ensino, e aos acadêmicos autorregular-se frente aos processos de aprendizagem, uma das ideias centrais da avaliação formativa.

Os resultados das avaliações são discutidos e analisados de acordo com as normas em vigor. É facultado ao acadêmico requerer revisão da avaliação à coordenação de curso, observando-se as normas específicas aprovadas pelo CONSUN-CaEn.

Balizado pela concepção de avaliação formativa, o Curso de Educação Física busca aperfeiçoar a metodologia de ensino num esforço conjunto de adoção de estratégias de ensino e instrumentos de avaliação coerentes com as competências profissionais esperadas. Para tanto, entende-se que o acadêmico necessita de momentos individuais de aprendizagem e de momentos de socialização de seus conhecimentos e habilidades.

13 Integração com as redes públicas de ensino

A Univali consolida convênios com as Prefeituras Municipais, Secretarias Municipais de Educação e Secretarias de Estado da Educação, estabelecendo parcerias com as instituições pertencentes a estes órgãos para a realização de estágio curricular obrigatório e não-obrigatório pelos licenciandos. As ações e convênios que promovem a integração com as redes públicas de ensino estão consolidadas e são espaços efetivos de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a qualificação dos acadêmicos que realizam os estágios obrigatórios. Muitos convênios com instituições são organizados e firmados com a colaboração do curso.

O Núcleo das Licenciaturas da UNIVALI mantém consolidadas as parcerias, favorecendo todos os cursos de licenciatura na realização dos estágios e exercício do magistério nas aulas de prática docente, entre outras. A formação continuada dos docentes da rede municipal de ensino é também parte desta parceria UNIVALI - Secretaria de Educação do Município de Itajaí, onde os professores mestres e doutores que compõe o Núcleo das Licenciaturas orientam e trocam conhecimentos com os docentes do município. Os professores do curso de Educação Física também participam como formadores.

A integração com as redes públicas de ensino se dá ao longo do curso, pois o acadêmico do curso de Educação Física - Licenciatura, desde o 1º ao último período do curso têm obrigatoriamente, atividades a serem desenvolvidas no contexto escolar.

Este processo inicia com a disciplina de Prática Docente: Projetos Integrados que vai do 1º ao 5º períodos, desenvolvendo atividades de pesquisa, e tem sua ampliação e continuidade com a disciplina de Estágio Supervisionado – Pesquisa da Prática Pedagógica, que desenvolve do 4º ao 7º períodos, ocorrem principalmente na Educação básica. Além da integração a partir dessas disciplinas contamos ainda com a abertura dos espaços escolares para as disciplinas de Educação Física na Educação Infantil, a qual desenvolve atividades no Centro de Educação Infantil, onde o acadêmico busca reconhecer o espaço e dialogar com os profissionais, e posteriormente atuar junto às crianças a partir de um plano de trabalho pré-estabelecido, e também da disciplina de Produção de Conhecimento em Educação Física, quando os acadêmicos têm como opção desenvolver seu trabalho de pesquisa numa instituição de ensino.

Outra forma de atuarmos em parceria e ampliarmos a integração entre as redes públicas de ensino são as atividades complementares, com ações de serviços às instituições que solicitam a participação dos acadêmicos em eventos específicos da instituição sejam elas de educação formal ou não formal e que entendem com trabalhos acadêmicos qualificados e construtivos para a formação, como jogos escolares, recreação ou mesmo da rede pública de ensino, bem como atividades recreativas e de lazer. Também são efetivados momentos de formação continuada de professores de Educação Física da rede municipal de ensino, onde professores e licenciandos contribuírem com o processo, seja, ministrando pequenas palestras, ou intervindo com atividades práticas, para os professores das instituições públicas.

O processo de organização e articulação para que haja a integração entre o curso de Educação Física- Licenciatura - UNIVALI e a rede pública de ensino ocorre a partir do diálogo com uma visita inicial aos representantes legais das devidas Secretarias e Fundações, onde são apresentadas as propostas de atuação e legitimação das parcerias.

Destacamos o convênio estabelecido com as Secretarias municipais e estaduais, para atuar nas escolas das redes públicas de educação e efetivação do Programa Institucional de Bolsas de Formação à Docência (PIBID), onde os Licenciandos atuam nas escolas municipais desenvolvendo o subprojeto de Educação Física “BRINCRIAR” com alunos do ensino fundamental, promovendo ações pedagógicas para qualificação da formação docente e do ensino.

14 Integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS

“Não se aplica ao curso de Educação Física – Licenciatura”

B - CORPO DOCENTE

1. Quadro docente: está disponível em: <https://www.univali.br/graduacao/educacao-fisica-licenciatura-itajai/docentes/Paginas/default.aspx>

2- Atuação do Núcleo Docente Estruturante: Disposto pela Resolução nº 01/CONAES/2010, constituído na Universidade pela Resolução nº 123/CONSUN-CaEn/2009, o NDE foi alterado pela Resolução nº 028/ CONSUN-CaEn/2010 e pela Resolução nº 023/CONSUN-CaEn/2012, de 31 de maio de 2012. É de competência do NDE: formular, implementar e desenvolver o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), definindo sua concepção, fundamentos e estratégias de execução, contribuindo para a consolidação do perfil profissional do egresso; participar na atualização periódica do PPC; participar nos trabalhos de reestruturação curricular para aprovação nos órgãos competentes, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais; auxiliar na supervisão dos processos de avaliação do curso e na análise dos seus resultados; contribuir para a promoção da integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos/núcleos estabelecidos pelo PPC; participar

na organização de estratégias de interação com estudantes, egressos e entidades de classe, na busca de subsídios à avaliação permanente do curso; contribuir para a articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso; desenvolver atividades de pesquisa e/ou extensão, por meio de projetos de âmbito interno e externo; contribuir para a produção científica do curso e representá-lo em organizações e/ou conselhos profissionais. Informações estão disponíveis no site do curso - <https://www.univali.br/graduacao/educacao-fisica-licenciatura-itajai/docentes/Paginas/default.aspx>

3. Funcionamento do Colegiado do Curso: De acordo com o Regimento Geral da UNIVALI, o Colegiado do Curso é órgão consultivo em matéria de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sendo composto pelo coordenador do curso, quatro docentes escolhidos por seus pares, e dois acadêmicos também escolhidos por seus pares.

O Colegiado funciona como núcleo complementar de tomada das decisões peculiares ao curso, procurando estabelecer as metas e as estratégias condizentes com a realidade circundante. Sendo assim, conforme o Regimento Geral da UNIVALI, compete ao Colegiado entre outras ações: participar ativamente da administração acadêmica do curso; auxiliar no planejamento, acompanhamento e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso; zelar pelo fiel cumprimento dos dispositivos estatutários, regimentais e demais regulamentos e normas da UNIVALI; e, acompanhar, avaliar e deliberar sobre alterações curriculares. Informações estão disponíveis no site do curso - <https://www.univali.br/graduacao/educacao-fisica-licenciatura-itajai/docentes/Paginas/default.aspx>

4. Doutores e mestres: Total são 34 docentes dos quais 32% doutores; 59% mestres e 9% especialistas.

5. Experiência profissional e na docência superior do Corpo Docente:

O corpo docente do Curso de Educação Física Licenciatura se apresenta como um grupo experiente: a maioria atua ou já atuou profissionalmente em distintos campos da área, por exemplo: na educação básica nos diferentes níveis de ensino, bem como no campo das atividades físicas, da saúde coletiva, iniciação esportiva da fisiologia e do treinamento, recreação e lazer e gestão. Ressalta-se que a média em termos de experiência profissional é de aproximadamente 15 anos, todos com experiência de magistério superior.

C – INFRAESTRUTURA

1. Espaço de trabalho docente, coordenação do curso e serviços acadêmicos

A coordenação dispõe de um espaço de fácil acesso, localizado no piso térreo, anexo ao ginásio de esportes – Campus Itajaí, setor F. É composto por três ambientes, com comunicação direta entre eles, um para a coordenação do curso, outro para atendimento

individual pelo professor responsável dos estágios obrigatórios, outro para a recepção. A sala da coordenação do curso encontra-se ao fundo, com área de 14,06 m², destinada a funções administrativas e pedagógicas do coordenador. Esta sala é contemplada com mesas, cadeiras, para reuniões e atendimentos. Além do computador, dois armários com chave.

Na recepção, trabalham duas assistentes administrativas que organizam o setor e prestam assistência ao público acadêmico e externo, além de auxiliarem a coordenação do curso. Outro ambiente fica alocado entre a recepção e a coordenação, este espaço é destinado ao atendimento de questões pertinentes ao Estágio Obrigatório Supervisionado (professores e alunos). Este ambiente possui duas mesas redonda e retangular, esta última com gavetas que apoia um computador para os trabalhos, cadeiras e armário. Em outro ambiente temos a sala de reunião do NDE, nesta possui uma mesa redonda, cadeiras, armário. Funciona como suporte para reuniões de docentes e disciplinas, encontros com representantes docentes e discentes, administrativos, etc.

Ao lado, o gabinete do professor coordenador dos projetos de extensão do curso, nesta contém uma mesa retangular uma cadeira, um computador e um armário.

As salas são de fácil acesso, ao mesmo tempo em que permitem o atendimento individualizado ou em grupo. Possuem iluminação artificial adequada e iluminação natural indireta, sistema de climatização, mobiliário e estão informatizadas, com computadores ligados à internet.

Para atendimentos acadêmicos, o Curso de Educação Física - Licenciatura é composto pela Sala de Supervisão de Estágio: é utilizada pelo professor responsável/estágio, por professores orientadores e acadêmicos e ainda por outros professores que lideram grupos de pesquisa. É utilizada prioritariamente nos turnos matutino e vespertino.

Laboratório de Práticas Pedagógicas, e outras salas para os eixos biológicos (Laboratório de Cinesiologia (eletromiografia), Psicologia do Esporte e o Laboratório de Fisiologia do Exercício. Estas salas são utilizadas por professores, funcionários e acadêmicos para desenvolvimento de atividades administrativas, burocráticas, de ensino, pesquisa e grupos de estudo.

As salas são limpas diariamente por equipe terceirizada, dispõe de iluminação natural e artificial, ventilação natural e sistema de climatização.

A Escola de Ciências da Saúde dispõe de uma Secretaria Acadêmica para atender os alunos dos vários cursos no que se referem às matrículas, requerimentos de toda ordem e outros serviços. A Secretaria localiza-se na Biblioteca Central, sala no térreo, e é de fácil acesso aos discentes, com guichês individualizados para atendimento. Os mobiliários estão dispostos em forma de ilha, com escrivaninhas, balcões, armários, mesas, arquivo deslizante, arquivo suspenso, cadeiras estofadas e com rodízios, gaveteiros, computadores, impressora a laser digital, scanner, fax e telefone. No Setor F6 ficam as salas da Direção, Apoio Pedagógico e Seção Administrativa do Centro. Equipes de funcionários distribuídas nos períodos matutino, vespertino e noturno prestam atendimento aos alunos mediante distribuição de senhas, o que possibilita controle e acompanhamento da vida acadêmica, bem como a guarda das documentações. Com

referência aos procedimentos, estes seguem o Regimento Institucional. O ambiente é iluminado, ventilado, climatizado e higienizado diariamente.

2. Sala de Professores

A sala dos professores do Curso de Educação Física mede aproximadamente 30 m² dividida em dois ambientes, e está localizada no piso térreo/anexo ao ginásio de esportes, próximo à sala da coordenação. O primeiro ambiente contém uma retangular com capacidade para dez pessoas contendo com cadeiras estofadas, dois armários fechados, o segundo, comporta duas mesas retangulares com dois computadores conectados à internet e cadeiras, mais uma mesa retangular com cadeiras (sem computador) e um vaso com planta decorativa. Além de dois sofás de três e dois lugares, uma geladeira, mesa utilizada como apoio de utensílios e preparação de cozinha, um compartimento para água, lixeiras recicláveis e não recicláveis.

O espaço também é servido por pontos de internet para que os docentes possam utilizar seus equipamentos, além de cobertura wireless.

3 Sala de aula

As salas de aula destinadas para o curso localizam-se em Setores do Campus Itajaí e são utilizadas nos períodos matutino e noturno. São também utilizadas nas atividades de estágio no período vespertino (de 2^a a 6^a feira). Ao todo são 09 salas, localizadas nos setores F2, F4 e F5, salas que variam 50,00 m² à 62,09 m²; cada um desses espaços permite acomodar confortavelmente 50 alunos. Existem duas salas maiores, reservadas para realização de provas teóricas, com espaço de 87,48 m², localizadas no Setor F3. Reforçando, o curso dispõe de 09 salas (as salas da turma da manhã coincidem com as utilizadas no período noturno), além dos laboratórios, auditórios, biblioteca e espaço do Centro Acadêmico, para suporte ao desenvolvimento das aulas. Os ambientes possuem boa ventilação, com janelas amplas, luz natural e climatização. Com referência ao mobiliário, as cadeiras são estofadas e as carteiras são ergonômicas, permitindo maior comodidade durante as aulas. Em todas as salas tem-se quadro branco e de giz, mural para informações, escrivaninha e cadeira para o docente, aparelho de data show e tela branca para projeção. Como recurso tecnológico (informatização), os ambientes da universidade possuem rede sem fio (wireless) em todo o campus, inclusive nas salas de aula. A disponibilidade de equipamentos como televisores, aparelhos de som ou DVD, fica condicionada à solicitação do professor pela intranet, no Sistema Reserve.

O acesso às salas é feito por rampa ou escada coberta. Ao longo dos corredores encontram-se bebedouros, bancos e sanitários. A limpeza diária é feita no intervalo das aulas e entre os turnos, como também no período noturno, trabalho este terceirizado. A conservação das salas de aula (equipamentos e mobiliários) é realizada diariamente, por meio de vistoria feita com apoio das serventes. A Universidade mantém um serviço de manutenção, informática e apoio audiovisual que controla a qualidade dos equipamentos disponíveis, realizando os consertos necessários e/ou substituições comunicados em chamados pela intranet.

4 Acesso dos alunos a equipamentos de Informática

Os laboratórios de informática da UNIVALI são equipados com computadores modernos e mobiliário confortável, necessário para que os alunos pesquisem e elaborem trabalhos. Nas bibliotecas, há espaços com internet disponíveis aos usuários. A universidade disponibiliza

esses equipamentos de informática tanto para os alunos de graduação e pós-graduação, quanto para a comunidade externa que frequenta os espaços das bibliotecas comunitárias nos campi. A UNIVALI dispõe de sistema wireless em todas as áreas, proporcionando acesso fácil à rede para alunos, professores e funcionários.

5 Bibliografia Básica e Complementar

As bibliografias estão registradas nos planos de ensino. Semestralmente, os planos de ensino *on-line* são elaborados pelos docentes, validados pelo coordenador e revisados pelo professor responsável pelo apoio pedagógico. Os planos são disponibilizados na intranet durante todo o semestre letivo.

A Instituição mantém o Sistema Integrado de Bibliotecas da UNIVALI – SIBIUN. Trata-se de um modelo composto por várias bibliotecas. Em Itajaí, estão localizadas a Central Comunitária e duas setoriais: Setorial da Escola de Ciências da Saúde e Setorial de Odontologia. Além dessas três, há uma em cada *campus* da Instituição: Balneário Piçarras, Balneário Camboriú, Tijucas, Jardim Carandaí Biguaçu, Centro Biguaçu, Sertão do Maruim - São José, Kobrasol - São José e Florianópolis.

O SIBIUN tem a preocupação de proporcionar maior cooperação entre as suas bibliotecas via Serviço de Empréstimos Inter-Bibliotecas – SEIB, unindo competências e recursos a fim de prestar serviços de qualidade com apoio a ensino, pesquisa e extensão e facilitando a busca e a recuperação da informação.

Dentre as possibilidades de consulta *on-line* disponibilizadas pelas bibliotecas, destaca-se o Sistema Pergamum, que permite acesso imediato às informações desejadas, no qual está armazenado o vasto acervo de livros, periódicos, multimeios, literatura cinzenta; incluindo a indexação de artigos das principais revistas adquiridas pelas bibliotecas da UNIVALI nas diversas áreas do conhecimento. É possível promover a circulação de materiais e o acesso ao acervo digital de cada obra na íntegra, caso esteja em formato eletrônico. A consulta, a reserva e a renovação de obras podem ser feitas nas próprias bibliotecas ou pela internet e a devolução, em qualquer biblioteca da UNIVALI. Somada a essa variedade de informação, o SIBIUN possui uma biblioteca virtual com diversos *links* para outras fontes e bases de dados disponíveis na internet, com acesso livre ou restrito. São elas: *Wilson, Micromedex, Springer-Medicine, Business Source Premier, Hospitality & Tourism*.

Além de todas as possibilidades, há o acesso ao acervo de outras bibliotecas por meio de sistemas de intercâmbio bibliográfico, que permitem ao usuário dispor de publicações não constantes do acervo da UNIVALI, via convênios com: Câmara Setorial de Bibliotecas da Acafe, Centro Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde – BIREME, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT/COMUT, Rede Brasileira de Bibliotecas da Área de Psicologia ReBAP, Rede de Apoio à Educação Médica – RAEM, Rede Pergamum, Rede de Bibliotecas da Área de Engenharia – REBAE, Rede de Informação em Comunicação dos Países de Língua Portuguesa – PORTCOM, Rede Virtual de Bibliotecas – Senado Nacional – RVBI.

6. Periódicos especializados

O Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBIUN) adota uma Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções cujos subsídios orientam a tomada de decisão quanto à seleção, aquisição e avaliação do acervo em seus diversos suportes, espaço físico, áreas de interesse, categorização da clientela e manutenção preventiva da coleção adquirida.

A Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções é analisada anualmente para possíveis atualizações. O resultado da análise orienta o SIBIUN no desenvolvimento de seu acervo, para que este seja compatível com as necessidades informacionais dos usuários e com a utilização racional da coleção, tendo como objetivos: apresentar prioridades para aquisição; estabelecer critérios de seleção, critérios para evitar a duplicação de títulos de periódicos e critérios de recebimento de doações; proporcionar o crescimento racional do acervo; identificar os materiais e suportes de informação adequados à formação do acervo; definir diretrizes para avaliação da coleção; determinar princípios de descarte de material; assegurar a manutenção de medidas preventivas de conservação. Atualmente, há mais de cem títulos de periódicos com assinaturas ativas com mais de total de 1.500 exemplares.

A UNIVALI é uma das integrantes da rede da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), na qual a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) disponibiliza acesso remoto ao portal de periódicos para professores, pesquisadores, alunos de pós-graduação, graduação e funcionários da Instituição. Internamente, nos campi da UNIVALI, o acesso ao Portal da CAPES é realizado por faixa de IP. A UNIVALI também assina bases de dados da EBSCO em que se encontram artigos indexados para as áreas de Administração, Turismo e Hotelaria, como também a base Wilson, com áreas multidisciplinares.

As bibliotecas da UNIVALI realizam a indexação de artigos de periódicos científicos. Atualmente são mais de quarenta mil artigos indexados no banco de dados do Sistema Pergamum.

SCIELO: Motriz: Revista de Educação Física, Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, Revista Brasileira de Medicina do Esporte, Revista de Saúde Pública, Revista Brasileira em Promoção da Saúde, Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício, Motricidade, Movimento: Revista da Escola de Educação Física. **PORTAL DA CAPES:** Revista Brasileira de Educação Física e Esporte; Cultura, Ciencia y Deporte: revista de ciências de la actividad física y del deporte de la Universidad Católica de San Antonio; Revista Internacional de Ciências del Deporte e-balonmano.com: Revista Digital Deportiva; Revista Internacional de Medicina y Ciencias de la Actividad Física y del deporte Podium Sport, Leisure and Tourism Review, Revista Terapia Ocupacional da USP, Revista Brasileira de Futsal e Futebol.

7. Laboratórios didáticos especializados: quantidade, qualidade e serviços

O Curso de Educação Física se utiliza de vários laboratórios didáticos especializados: de Anatomia, Laboratório de Fisiologia do Exercício, Laboratório de Psicologia do Esporte (LAPSE) e Cinesiologia com eletromiógrafo, Ginásio de Esportes Poliesportivo, Salas multiuso, Quadras Cobertas e uma Piscina Semiolímpica, e uma Academia. Os laboratórios didáticos especializados são climatizados e dispõem de iluminação natural e artificial. Os laboratórios têm como objetivo proporcionar o desenvolvimento de atividades práticas, de forma a agregar conhecimento, permitindo ao aluno vivenciar experiências em ambientes que

disponibilizam recursos físicos, materiais, humanos e tecnológicos como apoio. Os laboratórios ainda oferecem aos alunos a possibilidade de realizar trabalhos de pesquisa e servem de apoio a projetos de extensão.

No Laboratório de Anatomia, adotam-se uniformes, equipamentos individuais de segurança, normas específicas e de biossegurança. As normas de funcionamento ficam expostas em murais ou em manuais específicos.

A Instituição possui um almoxarifado específico para guarda de produtos químicos controlados que estão sob a responsabilidade de um profissional químico. Para os demais laboratórios também existem normas de utilização do espaço e são solicitadas roupas adequadas para as aulas práticas conforme a necessidade de cada disciplina.

Quanto à acessibilidade, estão localizados no piso térreo, anexos ao Ginásio de Esportes, ou no Setor F1, como já citado. Dispõem de equipamentos seguros, atualizados e os insumos na quantidade necessária para cada grupo de alunos em aulas práticas.

Controles garantem qualidade às atividades de ensino programadas, bem como para as atividades de pesquisa e/ou extensão que necessitam de material de apoio atualizado e na quantidade necessária. O planejamento, com a definição de fluxos, permite maior organização e controle das atividades no sentido de assegurar a qualidade dos equipamentos e insumos disponibilizados nos laboratórios e, conseqüentemente, a qualidade do ensino, pesquisa e extensão a eles vinculados.

Equipamentos específicos para o desenvolvimento de pesquisas são adquiridos com verba aprovada em editais externos de pesquisa e/ou recursos próprios.

Como cenário de prestação de serviços de atendimento à comunidade e desenvolvimento de projetos de cunho social, o Curso de Educação Física Licenciatura conta com a parceria do Instituto de Assistência Social e Educacional para Crianças e Adolescentes – Parque Dom Bosco, Lar Padre Jacó, entre outras Organizações não Governamentais.

Presta serviço à comunidade local em projetos esportivos desenvolvidos nas salas multiuso, na quadra coberta e no Ginásio de Esportes da UNIVALI.

O Laboratório de Fisiologia do Exercício também apresenta a possibilidade de oferecer serviços à população externa, para a avaliação postural, avaliação da composição corporal. São prestados serviços para atletas e crianças participantes dos projetos de extensão e para a comunidade acadêmica.

O Laboratório de Psicologia do Esporte tem trabalhado com adolescentes dos grupos de voleibol nos quesitos cógico/motor.

As salas multiuso são utilizadas pelo projeto de extensão de dança, pelo projeto de extensão EFSEL (Educação Física, Saúde, Esporte e Lazer) com as crianças da comunidade, servindo a atividades esportivas e de lazer. São ocupadas também pela Associação de Funcionários da Instituição com cursos regulares de ginástica e dança. Outra iniciativa em parceria com a Fundação Municipal de Esportes e Lazer (FMEL) envolve a oferta de aulas de Karatê. Em

função destas atividades, as salas funcionam nos três turnos, com atendimento e apoio logístico dos funcionários do setor de esportes.

A atualização dos laboratórios e/ou a substituição de equipamentos é feita a partir de uma solicitação do curso à Direção da Escola de Ciências da Saúde e da previsão de verbas incluídas no orçamento anual do curso e do centro. Semestralmente são avaliadas a quantidade e a qualidade dos equipamentos disponíveis, bem como, as atualizações disponíveis no mercado. Essa verificação é referência para a aquisição e/ou substituição de equipamentos dos laboratórios.

8. Biotério

O Biotério Central da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI segue as normas preconizadas pelo National Institute of Health (NIH), conforme os padrões estabelecidos pela Sociedade Brasileira de Ciência em Animais de Laboratório (SBCAL) e respeitando as Diretrizes Brasileiras para o Cuidado e Utilização de Animais para Fins Científicos e Didáticos (DBCA), segundo a Portaria nº 465 e Lei nº 11.794/ 2008 (Lei Arouca).

Localizado no Campus Itajaí, Setor F6, sala 401 e 402, possui uma área total de 538 m², com capacidade de produção de 5 mil animais/mês, salas de criação com sistema de ar-condicionado e exaustão com filtros de ar absolutos, havendo 15-20 trocas de ar por hora. Conta com monitoração computadorizada da temperatura e umidade de cada sala. O ciclo de luz é controlado também por sala (12 horas claro – 12 horas escuro). Todos os ambientes são monitorados 24 horas através de um sistema de vídeo com 16 câmeras espalhadas por todas as salas do biotério. O sistema diferencial de pressão promove a passagem de ar do corredor limpo para dentro das salas e destas para o corredor sujo.

Entre os equipamentos, registram-se: 01 balança de precisão, 05 racks, 02 autoclaves, 02 carros (hamper) fechados, 01 pulverizador, 34 estantes, 01 compressor de ar, 01 balcão inox, 01 carro plataforma, 03 tanques inox grandes, 01 tanque inox pequeno, 02 respiradores com filtros, 02 monta cargas, 01 bebedouro Europa, 04 mesas cirúrgicas inox, 06 cadeiras estofadas, 04 mesas para computador, 03 monitores, 01 circuito de TV, vídeo com 16 câmeras, 01 armário com 02 portas, 01 arquivo de aço, 01 impressora jato de tinta, 01 arquivo de madeira, 03 CPUs.

O Biotério apresenta barreiras sanitárias combinando aspectos construtivos, equipamentos e métodos operacionais que buscam estabilizar as condições ambientais das áreas restritas, minimizando a probabilidade de patógenos ou outros organismos indesejáveis entrarem em contato com a população animal de áreas limpas. Padrão Sanitário: SPF (livre de patógenos específicos).

Todo material em contato com os animais (caixas, maravalha, comida e água) é autoclavado por meio de duas autoclaves de barreira. Os funcionários se banham e se paramentam com calça, camisa, avental e pro-pé, previamente autoclavados, além de touca, máscara e luvas, antes de entrar em contato com os animais.

9. Comitê de Ética em Pesquisa

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP-UNIVALI) está subordinado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP/CNS/MS, e, portanto, respeita as características de um órgão colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa de acordo com padrões éticos. A apreciação dos protocolos de pesquisa segue as prerrogativas éticas previstas na Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012 (CNS/CONEP/MS).

O CEP/UNIVALI foi instituído em 16 de abril de 1997 a fim de atender a necessidades de pesquisadores da Universidade do Vale do Itajaí e também a demandas externas, por solicitação da CONEP/CNS/MS. Teve seu registro renovado junto à CONEP/CNS/MS, documentado por meio da Carta Circular nº 228/2016 CONEP/CNS/MS de 28 de setembro de 2016.

Na composição do CEP/UNIVALI, contam-se 48 membros, entre titulares e suplentes. Reuniões são realizadas mensalmente, sendo o calendário divulgado por e-mail, além de permanecer disponível na página da instituição www.univali.br/etica.

Desde a sua criação, o CEP/UNIVALI dispõe de regulamento interno próprio. Atualmente, a tramitação ocorre por meio do sistema Plataforma Brasil, criado em 2012, o qual consiste em um portal para inserção das pesquisas envolvendo seres humanos realizadas em todas as instituições que atuam nessa área em território nacional. Pela Plataforma, o CEP recebe o protocolo da pesquisa e o pesquisador responsável pode acompanhar todas as etapas da análise através de seu login.

O CEP/UNIVALI tem exercido também seu papel educativo no âmbito dos cursos. O programa “CEP/UNIVALI vai aos Cursos” leva representantes do Comitê a participar das disciplinas de metodologia da pesquisa ou de bioética, discutindo com os acadêmicos aspectos relacionados ao respeito aos seres humanos envolvidos em pesquisas.

Ressalta-se que a coordenação do CEP disponibiliza agenda para os pesquisadores que necessitam de orientação pessoal, no sentido de acolher suas demandas e acompanhar a submissão dos projetos.

10. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA)

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/UNIVALI) é um colegiado interdisciplinar e independente, criado para zelar pelo bem-estar de animais utilizados em pesquisa e/ou em aulas práticas, vinculado ao CONCEA (Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal), cujas atribuições foram instituídas pela Resolução Normativa nº 01/2010, com base na Lei nº 11.794/2008. A comissão também se encontra credenciada junto ao Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (Ciuca) que objetiva contribuir ao desenvolvimento de pesquisa científica de acordo com normativas estabelecidas pela SBCAL (Sociedade Brasileira da Ciência de Animais de Laboratório).



UNIVALI

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

A CEUA/UNIVALI foi instalada pela Portaria nº067/2010 e regulamentada por Regimento Geral (Resolução nº. 034/CONSUN-CaPPEC/2010), compondo-se por 13 membros (titulares/suplentes). As reuniões de análise de projetos envolvendo animais de laboratório se realizam mensalmente. Os projetos são protocolados on-line ou no setor próprio da CEUA. Os membros apreciam e relatam os projetos, procedendo à votação quanto ao parecer final. Além de suas atribuições regimentais, a CEUA capacita os usuários de animais de laboratório, oferecendo cursos semestrais.

Coordenação de Ensino Superior
Diretoria de Educação

Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional

Rua Uruguai, 458 • Centro • Itajaí • Santa Catarina • 88302-901 • Caixa Postal 360 • Tel.: (47) 3341 7570